

BRASIL REALIZA SEGUNDA CAPTAÇÃO NO MERCADO EXTERNO EM 2020

Em 2 de dezembro, com o prêmio de risco país nas mínimas desde o início da pandemia, o Tesouro Nacional realizou a segunda operação de 2020 no mercado internacional, voltando a ofertar títulos de longo prazo (30 anos).

Figura 1 – CDS Brasil 5 anos em 2020



Fonte: Bloomberg

A emissão contou com a reabertura de três *benchmarks*, o GLOBAL 2025B, o GLOBAL 2030A e o GLOBAL 2050, o que representou a primeira operação com três tranches realizada pela República. A operação foi liderada pelos bancos *Citibank*, *Santander* e *Scotia Bank* e sua liquidação financeira ocorreu hoje, 8 de dezembro de 2020.

O bônus da República denominado GLOBAL 2025B foi emitido com volume de US\$500 milhões a valor de face, com cupom de juros de 2,875% a.a., e taxa de retorno para o investidor de 2,200%, menor taxa já obtida pelo Brasil em emissões em dólares, que resultou em um *spread* de 177,9 pontos-base acima da *Treasury* de referência para este prazo (título do Tesouro norte-americano), e preço de 102,873% do seu valor de face. O primeiro cupom será pago em 6 de junho de 2021 e os demais cupons serão pagos nos dias 6 de junho e 6 de dezembro de cada ano, até o vencimento em 6 de junho de 2025.

O bônus da República denominado GLOBAL 2030A foi emitido no montante de US\$ 1,25 bilhão, com cupom de juros de 3,875% a.a., e taxa de retorno para o investidor de 3,4500%, o que resultou em um *spread* de 250,1 pontos-base acima da *Treasury* de referência para este prazo (título do Tesouro norte-americano) e preço de 103,421% do seu valor de face. O primeiro cupom será pago em 12 de dezembro de 2020 e os demais cupons serão pagos nos dias 12 de junho e 12 de dezembro de cada ano, até o vencimento em 12 de junho de 2030.

Por fim, o bônus da República denominado GLOBAL 2050 foi emitido com volume de US\$750 milhões a valor de face, com cupom de juros de 4,750% a.a., e taxa de retorno para o investidor de 4,500%, que é a menor taxa já obtida pelo Brasil em títulos de 30 anos, resultando em um *spread* de 279,2 pontos-base acima da *Treasury* de referência para este prazo (título do Tesouro norte-americano), e preço de 103,995% do seu valor de face. O primeiro cupom será pago em 14 de janeiro de 2021 e os demais cupons serão pagos nos dias 14 de janeiro e 14 de julho de cada ano, até o vencimento em 14 de janeiro de 2050.

Figura 2 – Benchmarks de 5, 10 e 30 Anos até a Data da Emissão



Fonte: Bloomberg

O livro de ordens refletiu a robusta demanda dos investidores pelo crédito brasileiro, superando a oferta em mais de 3 vezes. Com o sucesso da operação, o Tesouro diversifica as fontes de captação e a base de investidores, contribuindo para o alongamento do prazo médio da Dívida Pública Federal. Adiciona, ainda, volume aos atuais *benchmarks* de 5 anos, de 10 anos e de 30 anos, a taxas

mais atraentes que as emissões originais, favorecendo a liquidez ao longo de toda a curva de juros soberana em dólar no mercado externo.

Por fim, destaca-se na diversificação da base de investidores com a operação a presença de investidores norte-americanos e europeus. Uma base diversificada garante aos títulos uma combinação mais apropriada de liquidez e *performance*.

Figura 3 – Distribuição Geográfica dos Livros de Ordem Consolidados



Coordenação-Geral de Operações da Dívida Pública – CODIP

Essa comunicação não constitui oferta para vender ou solicitação de oferta para comprar, nem haverá qualquer venda de títulos referenciada nessa comunicação em qualquer Estado ou jurisdição na qual tal oferta, solicitação ou venda seria considerada ilegal se emitida antes do devido registro ou qualificação sob as leis que regulamentam a emissão de títulos de quaisquer dos referidos Estado ou jurisdição. Qualquer oferta pública de bônus globais a ser feita nos Estados Unidos será executada por meio de um suplemento ao prospecto do Brasil contido em sua declaração de registro firmada junto a SEC – Securities and Exchange Commission - e que contém informação detalhada sobre o Brasil e os bônus globais.

Informe Dívida é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.